

31/5/1984

Apanhador de café quer diária de Cr\$ 10 mil

RIBEIRÃO PRETO, SP — Cerca de 15 mil apanhadores de café da região de Franca, em greve parcial há três dias, apresentam suas reivindicações hoje, aos patrões: além dos benefícios concedidos aos trabalhadores de cana e laranja, querem o pagamento de Cr\$ 10 mil por dia, ficando Cr\$ 2.520 para recebimento no final da safra. A decisão foi tomada por comissão de trabalhadores das cidades de Franca, Restinga, Ribeirão Corrente, São José da Bela Vista, Jeriquara e Cristais Paulista, que se reuniu ontem à tarde, e o total prevê Cr\$ 8.500 de diária mais Cr\$ 1.500 de descanso semanal e parcelas de Cr\$ 840 de férias e 13º salário.

CANA

Em Novo Horizonte, cerca de 250 cortadores de cana que trabalham para o fazendeiro José de Biasi entraram em greve reclamando o cumprimento dos acordos assinados em Guariba, na região de Ribeirão Preto. O movimento aconteceu à revelia do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e os cortadores de cana, que esperam para hoje uma resposta às suas reivindicações, querem Cr\$ 1.500 por tonelada cortada, hora extra, 13º salário, registro em carteira e férias de 30 dias.

PRIMEIRO PASSO

A luta dos 400 mil bóias-frias de São Paulo por melhores condições de trabalho e salário vai continuar. Esta foi a decisão tomada ontem em Agudos, perto de Bauru, em reunião de avaliação realizada por 60 Presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Estado, sob a coordenação da Federação dos Trabalhadores na Agricultura — Fetaesp. Segundo o Presidente da Fetaesp, Roberto Horiguti, os últimos acordos celebrados em Ribeirão Preto representam apenas um primeiro passo e ainda há muito que fazer para que os bóias-frias atinjam as condições de vida e trabalho dos operários urbanos.

(Página 7)